

[Foi uma mulher malfadada]

→ **Classificação:**

- Cantiga narrativa – literatura de cordel

→ **Assunto:** Sobre um homicídio através de fogo posto num palheiro.

→ **Palavras-chave:** aflição, aturar, contar, deitar, distante, fogo, fugir, gritos, malfadada, monstros, mulher, palheiro, povo, rapazes, Vimioso

→ **Região:**

- **Distrito:** Bragança
- **Concelho:** Vimioso
- **Freguesia:** Caçarelhos

→ **Contador:**

- **Nome:** Maria Falcão
- **Data de nascimento:** 1935
- **Residência:** Caçarelhos

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri e Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Outubro de 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Local de filmagem:** Casa de Francisco Augusto em Caçarelhos
- **Duração do vídeo:** 00:02:37

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Março de 2011
- **Palavras:** 164

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Março de 2011
- **Palavras:** 151

[Mulher malfadada]

[Informante 1:] – «(...) que é dos ceguinhos.

[Entrevistador:] – Dos ceguinhos?

[Informante 1 canta:]

Atenção quero pedire⁽¹⁾,
pra contar a todo o pobo⁽²⁾.
Atenção quero pedire,
pra contar a todo o pobo.

Foi uma mulher malfadada⁽³⁾
que o rapaz lhe deram fogo.
Foi uma mulher malfadada
que o rapaz lhe deitaram fogo.

Ela andava com rapazes
e não os quis aturar.
Ela andava com rapazes
e não os quis aturar.

Foi-se deitar a um palheiro⁽⁴⁾
aonde foram queimar.
Foi-se deitar a um palheiro
aonde foram queimar.

O palheiro era distante
lá fora da poboação.
O palheiro era distante
lá fora da poboação.

Não houve quem lhe balesse
à sua grande afelição⁽⁵⁾.
Não houve quem lhe balesse
à sua grande afelição.

Dos gritos que ela soltou
do pobo ninguém ouviu.
Dos gritos que ela soltou

do pobo ninguém ouviu.

Dos gritos que ela soltou
os monstros todos fugiram.

Dos gritos que ela soltou
os monstros todos fugiram.»

Maria Falcão, Caçarelhos (Vimioso), Outubro de 2010

Glossário:

- (1) **Pedire** – pedir (uso informal e coloquial – reprodução da pronúncia da informante).
- (2) **Pobo** – povo (uso informal e coloquial – reprodução da pronúncia da informante – trocar o “b” pelo “v” é um traço fonético comum nos dialectos do Norte do Portugal).
- (3) **Malfadada** – que tem má sorte; que tem infeliz destino.
- (4) **Palheiro** – «casa para guardar palha. [Carragosa, concelho de Bragança]. Esta palavra tem outros significados em português; por isso a ponho aqui.» Vasconcelos, José Leite de. (1985). XI – Linguagem popular de Carragosa – *Dialecto Transmontano* I parte — (Artigos redigidos pelo autor). **OPÚSCULOS**. Volume VI – Dialectologia (Parte II). Organizado por Maria Adelaide Valle Cintra Lisboa, Imprensa Nacional. p. 63.
- (5) **Afelição** – aflição (uso informal e coloquial – reprodução da pronúncia da informante).

Referências bibliográficas e recursos online utilizados no glossário:

Braga, Fernando. (1937). Apêndice ao «Vocabulário Barrosão». Revista Lusitana Volume XXXV, Lisboa: Livraria Clássica Editora, p. 265.

Vasconcelos, José Leite de. (1985). XI – Linguagem popular de Carragosa – *Dialecto Transmontano* I parte — (Artigos redigidos pelo autor). **OPÚSCULOS**. Volume VI – Dialectologia (Parte II). Organizado por Maria Adelaide Valle Cintra Lisboa, Imprensa Nacional. p. 63.

<http://aulete.uol.com.br>; <http://aulete.uol.com.br>; <http://michaelis.uol.com.br>; <http://www.ciberduvidas.com>;

<http://www.clul.ul.pt/equipa/mcruz/segura.pdf>; <http://www.mirandadodouro.com/dicionario/traducao-portugues>

[mirandes/palheiro](http://www.priberam.pt); <http://www.priberam.pt>